



M PASTOREIO MILITAR

FOLHETO LITÚRGICO
SEMANAL DO
ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Ano XXII Brasília-DF, 13 mar 2022
Nº 1455

ROXO - ANO C - SÃO LUCAS

2º DOMINGO DA QUARESMA

Pedro, maravilhado, exclama: “Mestre, é bom estarmos aqui!” Experimentar a presença de Deus em nossa vida nos envolve de paz e tranquilidade e nos anima e encoraja para missão, muitas vezes árdua, mas que traz satisfação e alegria.

RITOS INICIAIS



(de pé)

1 CANTO DE ENTRADA

1. Neste tempo quaresmal, ó Deus da vida, a tua Igreja se propõe a superar a violência que está nas mãos do mundo e sai do íntimo de quem não sabe amar.

Fraternidade é superar a violência! É derramar, em vez de sangue, mais perdão! É fermentar na humanidade o amor fraterno! Pois, Jesus disse que “somos todos irmãos”

2. Quem plantar a paz e o bem pelo caminho e cultivá-los com carinho e proteção não mais verá a violência em sua terra. Levar a paz é compromisso do cristão!

3. A exclusão, que leva à morte tanta gente, corrompe vidas e destrói a criação. Basta de guerra e violência, ó Deus clemente! É o clamor dos filhos teus em oração.

4. Venha a nós, Senhor, teu Reino de justiça, pleno de paz, de harmonia e unidade. Sonhamos ver um novo céu e uma nova terra: todos na roda da feliz fraternidade.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Es-

pírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3 ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (pausa) Confessemos os nossos pecados:

T. **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 KYRIE ELEISON

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. **Cristo, tende piedade de nós.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

5 ORAÇÃO DO DIA

P. **OREMOS.** (pausa) Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai nosso espírito com a

vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



(sentados)

Jesus, mostrando-se glorioso e triunfante na eternidade, é o nosso conforto na peregrinação aqui, neste vale de lágrimas.

6 PRIMEIRA LEITURA

Gn 15,5-12.17-18

L. Leitura do Livro do Gênesis - Naqueles dias, ⁵o Senhor conduziu Abrão para fora e disse-lhe: “Olha para o céu e conta as estrelas, se fores capaz!” E acrescentou: “Assim será a tua descendência”. ⁶Abrão teve fé no Senhor, que considerou isso como justiça. ⁷E lhe disse: “Eu sou o Senhor que te fez sair de Ur dos Caldeus, para te dar em posse esta terra”. ⁸Abrão lhe perguntou: “Senhor Deus, como poderei saber que vou possuí-la?” ⁹E o Senhor lhe disse: “Traz-me uma novilha de três anos, uma cabra de três anos, além de uma rola e de uma pombinha”. ¹⁰Abrão trouxe tudo e dividiu os animais pelo meio, mas não as aves, colocando as respectivas partes uma frente à outra. ¹¹Aves de rapina se precipitaram sobre os cadáveres, mas Abrão as enxotou. ¹²Quando o sol já ia se pondo, caiu um sono profundo sobre Abrão e ele foi tomado de grande e misterioso terror. ¹⁷Quando o sol se pôs e escureceu, apareceu um braseiro fumegante e uma tocha de fogo, que passaram por entre os animais divididos. ¹⁸Naquele dia o

Senhor fez aliança com Abrão, dizendo: “Aos teus descendentes darei esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio, o Eufrates”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 26 (27),1.7-8.9abc.13.14 (Rv.1a)

T. O Senhor é minha luz e salvação.

1. O Senhor é minha luz e salvação; de quem eu terei medo? O Senhor é a proteção da minha vida; perante quem eu temerei?

2. Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, atendei por compaixão! Meu coração fala convosco confiante; É vossa face que eu procuro!

T. O Senhor é minha luz e salvação.

3. Não afasteis em vossa ira o vosso servo, sois vós o meu auxílio! Não me esqueçais, nem me deixeis abandonado, meu Deus e Salvador!

4. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver na terra dos viventes. Espera no Senhor e tem coragem, espera no Senhor.

8 SEGUNDA LEITURA

Fl 3,17 - 4,1

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses - ¹⁷Sede meus imitadores, irmãos, e observai os que vivem de acordo com o exemplo que nós damos. ¹⁸Já vos disse muitas vezes, e agora o repito, chorando: há muitos por aí que se comportam como inimigos da cruz de Cristo. ¹⁹O fim deles é a perdição, o deus deles é o estômago, a glória deles está no que é vergonhoso e só pensam nas coisas terrenas. ²⁰Nós, porém, somos cidadãos do céu. De lá aguardamos o nosso Salvador, o Senhor, Jesus Cristo. ²¹Ele transformará o nosso corpo humilhado e o tornará semelhante ao seu corpo glorioso, com o poder que tem de sujeitar a si todas as coisas. ^{4,1}Assim, meus irmãos, a quem quero bem e dos quais sinto saudade, minha alegria, minha coroa, meus amigos, continuei firmes no Senhor. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(de pé)

Louvor a vós, o Cristo, rei da eterna glória.

Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: Eis meu filho muito amado, escutai-o, todos vós!

10 EVANGELHO

Lc 9,28b-36

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ^{28b}Jesus levou consigo Pedro, João e Tiago, e subiu à montanha para rezar. ²⁹Enquanto rezava, seu rosto mudou de aparência e sua roupa ficou muito branca e brilhante. ³⁰Eis que dois homens estavam conversando com Jesus: eram Moisés e Elias. ³¹Eles apareceram revestidos de glória e conversavam sobre a morte, que Jesus iria sofrer em Jerusalém. ³²Pedro e os companheiros estavam com muito sono. Ao despertarem, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele. ³³E quando estes homens se iam afastando, Pedro disse a Jesus: “Mestre, é bom estarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro não sabia o que estava dizendo. ³⁴Ele estava ainda falando, quando apareceu uma nuvem que os cobriu com sua sombra. Os discípulos ficaram com medo ao entrarem dentro da nuvem. ³⁵Da nuvem, porém, saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho, o Escolhido. Escutai o que ele diz!” ³⁶Enquanto a voz ressoava, Jesus encontrou-se sozinho. Os discípulos ficaram calados e naqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

(sentados)

12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso, T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO UNIVERSAL

P. Oremos, irmãos e irmãs: que o Senhor faça que esta quaresma seja fecunda em crescimento espiritual para todos nós, rezemos.

T. Dai, Senhor, a salvação aos que remistes!

1. Pelo Papa Francisco que dia 19, dia solene de São José, Padroeiro da Igreja Universal, irá comemorar o nono ano do seu Ministério de Pastor Universal, para que confirme na fé os seus irmãos e seja sinal da unidade da Igreja, rezemos.

2. Pelo nosso Arcebispo Militar, Dom Fernando Guimarães, seu Bispo Auxiliar, Dom José Francisco, os capelães e os diáconos, como os apóstolos que viram Jesus transfigurado, escutem o Pai, que os convida à santidade, rezemos.

3. Velai, Senhor, por todas as famílias, células da sociedade: que os pais sejam imitadores de vosso Filho Jesus e, seguindo seus exemplos, cresçam seus filhos em idade, sabedoria e graça diante de Vós e do mundo, rezemos.

4. Orientai, Senhor, os jovens que se sentem chamados à vida sacerdotal

ou consagrada: que tenham a graça de vencer todos os obstáculos que surgirem e se entreguem a Vosso serviço com o coração indiviso, rezemos.

5. Para que os cristãos procurem o rosto de Deus, na vida ativa, na caridade e na oração, e não se esqueçam que a sua pátria está nos Céus, rezemos.
6. Para que os membros de nossa assembleia saibam estar ao lado dos mais necessitados, para ouvir em silêncio e lhes dar as mãos, rezemos.

Preces espontâneas

- P. Senhor, nosso Deus, que, no monte da transfiguração, nos mandastes escutar o vosso Filho, dignai-Vos ouvir as súplicas e conceder-nos os bens que Vos pedimos. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. Amém.

14 ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Recebei, Senhor, meu Dízimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Não é o resto que me sobra que vos ofereço. Esta importância representa, Senhor, meu reconhecimento, meu amor e minha participação na vida da Comunidade; pois tudo que tenho, de vós recebi. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



(sentados)

15 CANTO PARA A PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Todo povo sofredor o seu pranto esquecerá, pois o que plantou na dor na alegria colherá!

1. Retornar do cativeiro, fez-se sonho verdadeiro, sonho de libertação. Ao voltarem os exilados, Deus trazendo os deportados, libertados pra Sião!
2. Nós ficamos tão felizes, nossa boca foi sorrisos, nossos lábios só canções! Nós vibramos de alegria: "O Senhor fez maravilhas", publicaram as nações!
3. Ó Senhor, Deus poderoso, não esqueçais o vosso povo a sofrer na escravidão. Nos livrai do cativeiro,

qual chuvada de janeiro alagando o sertão.

16 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

17 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

- P. Ó Deus, que estas oferendas lavem os nossos pecados e nos santifiquem inteiramente para celebrarmos a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. Amém.

18 PREFÁCIO: A transfiguração do Senhor.

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.
- P. Corações ao alto.
- T. O nosso coração está em Deus.
- P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- T. É nosso dever e nossa salvação.
- P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor. E com o testemunho da Lei e dos Profetas, simbolizados em Moisés e Elias, nos ensina que, pela Paixão e Cruz, chegará à glória da ressurreição. E, enquanto esperamos a realização plena de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:
- T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas!

Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

19 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(de joelhos)

- P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

- T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!
- P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

- T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

(de pé)

- P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.
- T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!
- P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.
- T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!
- P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro:

que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Fernando e seu bispo auxiliar José Francisco, e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição, nossos militares, e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO



20 ORAÇÃO DO SENHOR

P. Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso que estais nos céus...

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz,

eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus. (conforme as Normas Litúrgicas, cumprimente somente o irmão ou irmã ao seu lado)

T. Cordeiro de Deus, que tirais ...

P. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

21 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)

Então, da nuvem luminosa dizia uma voz: "Este é meu Filho amado, escutem sempre o que el diz!"

1. Transborda um poema do meu coração: vou cantar-vos, ó Rei, esta minha canção.
2. Sois tão belo, o mais belo entre os filhos dos homens! Porque Deus, para sempre, vos deu sua bênção.
3. Levai vossa espada de glória no flanco, herói valoroso, no vosso esplendor.
4. Saí para a luta no carro de guerra em defesa da fé, da justiça e verdade!
5. Vosso trono, ó Deus, é eterno, sem fim; vosso cetro real é sinal de justiça.
6. Vós amais a justiça e odiais a maldade. É por isso que Deus vos ungiu com seu óleo.
7. Cantarei vosso nome de idade em idade, para sempre haverão de louvar-vos os povos!

22 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. OREMOS: Nós comungamos, Senhor Deus, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar das coisas do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

23 ORAÇÃO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS



24 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

LEITURAS DA SEMANA

Seg: Dn 9,4b-10; Sl 78(79); Lc 6,36-38.

Ter: Is 1,10.16-20; Sl 49(50); Mt 23,1-12.

Qua: Jr 18,18-20; Sl 30(31); Mt 20,17-28.

Qui: São Patrício, bispo, ComFac.

Jr 17,5-10; Sl 1,1-2.3.4.6; Lc 16,19-31.

Sex: São Cirilo de Jerusalém, BpDr Igreja, ComFac.

Gn 37,3-4.12-13a.17b-28; Sl 104(105); Mt 21,33-43.45-46.

Sáb: SÃO JOSÉ, ESPOSO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA, PADROEIRO DA IGREJA UNIVERSAL, Solenidade.

2Sm 7,4-5a.12-14a.16; Sl 88(89);

Rm 4,13.16-18.22

Acompanhe nossas notícias:
www.arquidiocesemilitar.org.br